

REUNIÃO ONLINE E PRESENCIAL

22 DE FEVEREIRO DE 2024

SÃO PAULO - SP



BOM DIA



BOAS-VINDAS
PRESIDENTE
FERNANDO PENTEADO CARDOSO NETO





PARA QUEM NÃO SABE...

Gestão
2024-2025

Diretoria e Conselho de Administração

Fernando Penteado Cardoso Neto
PRESIDENTE

Rodrigo Miguel
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Leonardo Matsuda
DIRETOR PRIMEIRO TESOUREIRO

Ademir Pereira
DIRETOR SEGUNDO TESOUREIRO

Sérvio Túlio Ramalho Pinto
DIRETOR PRIMEIRO SECRETÁRIO

Sérgio Morgulis
DIRETOR SEGUNDO SECRETÁRIO

Elizabeth Chagas
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

Conselho de Administração

TITULARES

1. Juliano Sabella Acedo
2. Fernando Penteado Cardoso Neto
3. Pedro Henrique Adames
4. Ademar Leal
5. Marco Guidolin
6. Nelson Lopes
7. Celso Facholi
8. Iara Barros Neves Monteiro
9. Alysson Rodrigo Tomborelli Saia
10. Olavo Passos

SUPLENTE

1. João Newton
2. Daniel Wolf
3. Leonardo Cerise Filho
4. Rodrigo Ribeiro Rocha
5. Paulo Cesar Feliciano
6. Flauri Migliavacca

Conselho Fiscal

TITULARES

1. Nelson Lopes
2. Matheus Henrique Moretti
3. Carlos Alberto Tolentino

SUPLENTE

1. Amaury Valinote
2. Valdir Perin Sousa
3. Fernando Carvalho

REPRESENTANTES SETORIAIS

- GOIÁS: Antônio Valentin Casteleti Junior
MATO GROSSO DO SUL: Carlos Dias Miranda
MATO GROSSO: João Antônio Fagundes
MINAS GERAIS: Sônia Marilene Lopes Cardoso
PARANÁ: Claudia Zilli
RIO GRANDE DO SUL: Flauri Migliavacca
RONDÔNIA: Paulo Cesar Feliciano
SÃO PAULO: Pedro Terêncio

ASBRAM suplementos minerais a serviço da pecuária brasileira

ASSOCIE-SE:

(11) 3897-9390

www.asbram.org.br | 2024 © Marcelle da Oliveira (arte) | 2024 © Marco de Oliveira (copiartha) | 02/2024



Rua Augusta 2.676/13º andar, conjunto 132,
Jardim América, São Paulo, SP CEP 01412-100

asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br



Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

FOLDER NOVO

CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE ASBRAM Nº 1



2º CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE



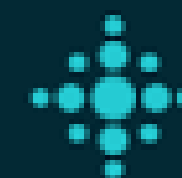
APRESENTAÇÕES

Private
No public right of way

TE DRO
EP OUT

SR. DARCY CARVALHO

**Novo associado ASBRAM - ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS INDUSTRIAS DE
SUPLEMENTOS MINERAIS - apresentará sua
empresa REFISA - INDUSTRIA E COMÉRCIO
LTDA - aos nossos associados.**



REFISA

TECNOLOGIA
EM SAL

SR. EDUARDO AUGUSTO DE FIGUEIREDO

**Apresentará seus projetos
da SBR PRIME junto aos
nossos associados.**



SR. MAURICIO LARIOS

**Associado correspondente ASBRAM -
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDUSTRIAS
DE SUPLEMENTOS MINERAIS - apresentará
sua empresa MAGNESIUM DO BRASIL aos
nossos associados.**



SR. RODRIGO ALBUQUERQUE

Médico Veterinário formado pela USP 1995.

**Trabalhou por dez anos no mercado de nutrição animal e em fazendas de gado de leite e de corte. Atualmente, trabalha na geração de conteúdo para gestão de risco em pecuária (foco em educação), sendo analista do mercado do boi gordo, comentando os últimos acontecimentos do mercado, e também pecuarista.
(NOVO CONTRATADO DA ASBRAM)**



SR. BRUNO LEITE

**Coordenador Geral de Produção Animal –
CGPA Departamento de Desenvolvimento
das Cadeias Produtivas – DECAP Secretaria
de Inovação, Desenvolvimento
Sustentável, Irrigação e Cooperativismo –
SDI Ministério da Agricultura e Pecuária –
MAPA**



ALMOÇO



Nos brindarão com fatos interessantes de sua viagem aos Estados- Unidos, visitando fazendas e conversando com pessoas interessantes.



DR. MARCOS WHITAKER E FÁBIO SERRÃO

Apresentação dos resultados econômicos e financeiras da Entidade pelos auditores externos (EXGroup Companies – Firma membro SBC Global Alliance) a ser conduzida pelo sócio Diretor Fábio Serrão e posteriormente o Dr. Marcos Whitaker irá conduzir a aprovação das contas com base nos números apresentados.



PALESTRANTE FELIPPE CAUÊ SERIGATI

**Professor de economia na FGV/SP,
pesquisador do centro de
agronegócios da FGV (GV Agro),
colaborador da Revista AgroAnalysis.
É mestre e doutor em economia pela
Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) e
foi pesquisador visitante na
Universidade da Califórnia, Berkeley.**



PALESTRANTE

FELIPPE CAUÊ SERIGATI

- **Apresentará o Painel de Estatísticas da ASBRAM janeiro 2023 a dezembro 2023 e janeiro 2024, seguido pela Conjuntura Econômica.**



A vibrant sunset over a vast field of golden wheat, with a line of trees in the distance. The sky is filled with colorful clouds in shades of orange, pink, and blue. The wheat field is in the foreground, and a line of trees is visible in the background.

CAMPANHAS ASBRAM E NOVIDADES

POSTS ASBRAM



Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

www.asbram.org.br

PUBLICAR



Com associado ASBRAM
não tem enganação!!!



www.asbram.org.br

PUBLICAR

Suplementação Mineral
é alicerce para lucros
sustentáveis!

#DOCOCHOAOLUCRO



asbram

Suplementação Mineral =
investimento estratégico da pecuária
que busca o lucro sustentável.



#DOCOCHOAOLUCRO



POSTS ASBRAM



CAMPANHA #BEBAMAIISLEITE

BEBA LEITE
COMO SE
A SUA SAÚDE
DEPENDESSE
DISSO
TALVEZ DEPENDA



#BEBAMAIISLEITE



VOCÊ SÓ PODE
ESCOLHER 3:



#BEBAMAIISLEITE



LEITE COM MEL:
ALIADO PARA NOITES DE
SONO TRANQUILAS



#BEBAMAIISLEITE



CAMPANHA #BEBAMAIISLEITE

QUAIS AS
FUNÇÕES DAS
PROTEÍNAS
DO LEITE
NO NOSSO
ORGANISMO?

PASSA PARA O LADO!

#BEBAMAIISLEITE

PROTEÍNAS DO SORO DO LEITE	CONCENTRAÇÃO g/200 mL*	PRINCIPAIS FUNÇÕES
β -lactoglobulina	0,64 g	Atua no metabolismo do retinol e dos ácidos graxos; possível efeito antioxidante e anti-hipertensivo.
α -lactoglobulina	0,24 g	Favorece a absorção intestinal de cálcio e zinco; potenciais efeitos imunoreguladores, anticarcinogênicos e anti-hipertensivos.
Imunoglobulinas (IgA, IgM, IgE e IgG)	0,14 g	Atuam na proteção imunológica.
Lactoferrina	20 mg	Favorece a absorção e o transporte de ferro no sangue, potenciais efeitos antimicrobiano, antioxidante, imunoregulador e anticarcinogênico.
Lactoperoxidase	6 mg	Apresenta importante atividade antimicrobiana.
Lisozima	0,08 g	Atua em sinergia com imunoglobulinas e lactoferrina.
Glicomacropéptidos (GMP)	0,24 g	Efeito antiviral e bifidogênico.

*200 mL correspondem ao volume de um copo padrão.

O PODER
DOS LÁCTEOS
CONTRA O DECLÍNIO
COGNITIVO!



#BEBAMAIISLEITE

ASBRAM NAS REVISTAS

JANEIRO/2024 - REVISTA NELORE

revistanelore

Ed.: 311 | Ano: XXXIII | Dez-Jan 2023/24

www.revistanelore.com.br



Asbram nos trilhos do sucesso

Entidade é das mais efetivas no agronegócio e tem representação importante no PIB gerado pela pecuária. O futuro é construído com muito trabalho e os bons resultados estão em balanço.

SEMENTES DE PASTAGEM

Grupo Matsuda lança nova tecnologia de incrustação com tratamento biológico

MELHORE

Programa de melhoramento celebra procura por touros de alta genética

BÉÉÉÉ

Confira os destaques da pecuária ovina e caprina brasileira

Sumário



12
Asbram nos trilhos do sucesso



SEÇÕES

- 08 BEM-ESTAR ANIMAL
- 12 CAPA
- 22 SEMENTES
- 26 NUTRIÇÃO
- 30 EMPRESAS E PRODUTOS
- 32 MERCADO
- 36 VITRINES
- 40 DBC
- 49 MELHORE
- 59 BÉÉÉÉ
- 108 FAMÍLIA ANIMAL
- 109 AGENDA

CAPA | ASBRAM

Asbram nos trilhos do sucesso

Entidade é das mais efetivas no agronegócio e tem representação importante no PIB gerado pela pecuária. O futuro é construído com muito trabalho e os bons resultados estão em balanço.



Simpósio da Asbram traça perfil do setor de suplementos minerais e discute cenário econômico para 2024

POR IVARIS JÚNIOR

Depois de realizar seu 13º Simpósio Nacional das Indústrias de Suplementos Minerais, considerado "o maior e melhor de todos" pela unanimidade, com mais de 400 participantes presenciais e enfrentar os desafios dos anos de 2022 e 2023, pelas turbulências do mercado bovinocultor, a Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

(Asbram) está de diretoria reformulada para o biênio 2024/2025. A definição aconteceu em assembleia no último 18 de dezembro.

Como líder, na presidência, deixa o cargo Juliano Sabella Acedo e entra Fernando Penteados Cardoso, verdadeiras grifes humanas do setor. Sabella, ex-diretor de Marketing da DSM, fez gestão de "excelência", segundo definem executivos do setor, enfrentando o

novo ciclo de baixa da pecuária, porém com grandes conquistas, entre elas a realização do citado simpósio, em novembro. A imprensa (AgroRevenda) assim sintetizou: "A saúde das pessoas do planeta inteiro só faz sentido com o uso de alimentos de qualidade, como a carne bovina. Atividade física permanente para preservar o organismo. E atenção máxima com o meio ambiente, para mantermos o

ASBRAM NAS REVISTAS JANEIRO/2024 - REVISTA NELORE

ASBRAM | CAPA

planeta íntegro mesmo com a produção crescente de comida para 10 bilhões de pessoas em 2050. Essa é a receita de bons negócios e preocupação ambiental indicada por quase mil profissionais de empresas de suplementos minerais que participaram dos dois dias de atividades do Simpósio Asbram 2023”.

O novo presidente traz nome e sobrenome de peso. Fernando Pentecado Cardoso Neto, carinhosamente chamado por “Ferzinho”, descendente de Fernando Pentecado

Cardoso, mito no agronegócio brasileiro. Em resumo, o novo gestor é de família de produtores rurais e empresários do agronegócio. Seu avô, o engenheiro agrônomo Fernando Pentecado Cardoso, fundador da Manah, primeira indústria de fertilizantes do país, e Agrisus, entidade pioneira voltada à produção sustentável no campo é um expoente centenário. Já seu pai, o Fernando Cardoso Pentecado Filho foi presidente da Asbram.

O que se pode determinar por

continuismo edificador vem do principal executivo da Asbram, Elizabeth Chagas, pessoa que acumulou ao longo da vida inúmeros cargos, em grandes empresas. Foi diretora da Cia paulista de Fertilizantes, diretora do terminal marítimo em Santos, na área de granéis sólidos, Rodrimar, e também da Tortuga. Sempre atuando na aérea de mercado internacional, faz dez anos que dirige a Asbram com pulso firme e “doce”, segundo o mercado.

Ainda mais trabalho para enfrentar as dificuldades

Além da prontidão junto à imprensa, onde é muito querido, ao longo de décadas, o zootecnista Sabella mostrou muito conhecimento do setor de suplementação nutricional para bovinos. Sempre atento aos movimentos e necessidades de mercado, mostrou um olhar antecipado “às coisas”, procurando melhorar a comunicação entre os vários da cadeia, em toda sua trajetória.

Sua militância também é marcada por agregar empresas e, acima de tudo, pessoas, sem se importar com formação, status ou região de origem. Sua defesa é de “produtor de sucesso é produtor instruído e realmente apropriado da melhor tecnologia existente para servi-lo”. Sendo assim, desde o início de sua carreira profissional, defende expandir e levar conhecimento.

Em exclusiva à Revista Nelore, Sabella faz um balanço de sua gestão e coloca suas perspectivas para este 2024 e o futuro. Vale à pena conferir os detalhes do período difícil enfrentado e, também, do otimismo que cerca sua história. O executivo já consolidado no setor vai dar sequ-



13

CAPA | ASBRAM



Um grande desafio que se apresenta é trazer para a suplementação aqueles que ainda não utilizam essa ferramenta, com muita orientação, por parte de quem a oferece, de modo que os produtores possam aproveitar ao máximo essa tecnologia.

Juliano Sabella, ex-presidente da Asbram.

ência ao seu trabalho na Asbram, agora na Conselho da entidade.

Revista Nelore – Quais foram as principais conquistas da sua gestão?

Juliano Sabella Acedo – Nós registramos um incremento de 12% no número de associados, isso é muito bom por aumentar a representatividade da associação. Saímos de 63 para 75% do mercado de suplementação na Asbram. Essa é uma conquista muito relevante. Outro ponto importante foi a evolução do nosso painel de estatísticas. Trouxemos mais informações, separando os mercados de corte e leite, que são bastante distintos e reagem diferentemente às oscilações do mercado.

Além disso, conseguimos ainda fazer uma grande divulgação dos benefícios da suplementação, por meio das nossas redes sociais e, principalmente, e de nossos associados. Outro esforço do trabalho foi mostrar a importância da desoneração fiscal para o setor de suplementos, ação que consegue trazer benefícios para todo o país. Cada real desonerado nos suplementos para bovinos traz outro R\$ 1,49 de receita e 9% de incremento no PIB.

Nelore – Quais foram as prin-

cipais maiores dificuldades?

Sabella – São as decorrentes de contingências do mercado. Vimos o preço da arroba cair muito nos últimos dois anos. Isso afetou muito o produtor que, por sua vez, ficou receoso em investir em tecnologia, impactando diretamente o investimento, o desembolso que ele faz em suplementação, e claro, afetando a produtividade. Então, a maior dificuldade foi mostrar ao mercado que mesmo em momentos de crise, o suplemento mineral é um insumo básico para produção. Sem ele, o prejuízo é ainda maior.

Nelore – E qual o cenário que encontrou no setor e qual o atual?

Sabella – Quando a gente pega o final de 2020 e 2021, o cenário era muito melhor entrando num cenário um pouco mais difícil de mercado. Tínhamos um grande crescimento no setor, uma vez que a arroba do boi estava bem valorizada. Já agora no final de 2023, esse valor muito mais baixo. Ocorre que alguns produtores mais eficientes se mantiveram investindo em tecnologia, usando suplementação e conseguindo ganhar dinheiro.

Contudo, o que vemos agora é uma estabilidade para a volta do ciclo da pecuária a partir de

meados de 2024. Nossa gestão passou pelo ciclo de baixa. Mas isso foi importante, porque são nesses momentos que o produtor também quer escutar e descobrir quais são as melhores ferramentas para se obter lucratividade.

Nelore – Quais sugestões deixa à nova diretoria?

Sabella – A Asbram é um projeto de longo prazo e o Fernando foi vice-presidente nessa gestão que se encerra. É ele quem assume. O anterior diretor financeiro, Rodrigo Miguel, agora passa a vice-presidente. Logo falamos em dar continuidade ao trabalho. Eu continuo no Conselho da associação. Então muda quem está nos cargos da associação, mas o trabalho, o plano, continua. Dessa forma nem há muita sugestão a dar para a nova diretoria. Na verdade, ela já estava ativamente para o sucesso da Asbram.

Nelore – Quais os maiores desafios que o setor tem pela frente?

Sabella – É continuar essa batalha da desoneração dos suplementos, porque temos aí uma disparidade: os suplementos de aves e suínos não pagam impostos. Outro grande desafio é trabalhar ainda mais a comunicação e a informação, o que já fazemos há vários anos. Quando olhamos o que é produzido e comercializado de suplemento mineral no Brasil dá para atender corretamente apenas 43% do nosso rebanho.

Então, um grande desafio que se apresenta é trazer para a suplementação aqueles que ainda não utilizam essa ferramenta, com muita orientação, por parte de quem a oferece, de modo que os produtores possam aproveitar ao máximo essa tecnologia. Há muita “submineralização” que não alcançam os resultados esperados e isso é frustrante e atrapalha o mercado.

CAPA | ASBRAM

Continuidade é garantia de qualidade nos serviços Asbram

Os projetos são de médio e longo prazos, na entidade. O “continuismo”, diferente de outros observados, na Asbram, é virtude. Vale reforçar que cada diretoria vai colocando tijolos na mesma parede e construindo uma “casa maior”. Chegou a vez de “Ferzinho”, zootecnista executivo, técnico e presidente da Connan, forte empresa nacional do segmento de suplementação nutricional bovina.

Por sua entrevista, também exclusiva, é possível perceber a afinidade da sucessão. Vale lembrar que ele é formado pela Universidade de Agronomia e Veterinária de Uberaba (FAZU), trabalhou com distribuição de laranja e supermercados de varejo e atacado em uma empresa própria e ocupou a gerência comercial da Fazenda Mundo Novo, em Uberaba (MG), especializada na criação de Nelore, linhagem “Lemgruber”.

Revista Nelore – Qual o atual cenário do setor de suplementação animal?

Fernando Pentecado Cardoso Neto – Os desafios do setor são enormes! Estamos sendo considerados o novo supermercado do mundo. Para tanto, precisamos usar as tecnologias disponíveis, de modo a produzirmos carne e leite com abates precoces, em quantidades máximas, onde o meio ambiente agradeça por nosso respeito a ele. Ao sermos sustentáveis estamos ajudando ao mundo com nossos produtos sustentáveis e de excelente qualidade.

Nelore – Quais as perspectivas para 2024 e um futuro próximo?

Pentecado – O Brasil pode produzir alimentos com créditos de carbono. Acreditamos que os próximos dois anos serão melhores que esse 2023.

Nelore – Quais as perspectivas para 2024 e um futuro próximo?

Pentecado – O Brasil pode produzir alimentos com créditos de carbono. Acreditamos que os próximos dois anos serão melhores que esse 2023.

Nelore – Como avalia a atual representatividade da Asbram?



Pentecado – A entidade, hoje, tem 75% do mercado brasileiro de suplementos. Trabalhamos para atingirmos maior representatividade.

Nelore – Quais são os maiores desafios da entidade?

Pentecado – Infelizmente ainda não conseguimos a isenção do PIS e Cofins no suplemento, a exemplo de nossos pares da agricultura e produções das carnes de frango e suínos. Temos lutado há oito anos em busca dessa isonomia tributária. Acreditamos que com a reforma instalada recentemente – por nós acompanhada de perto – seremos contemplados com impostos jus-

tos. Vamos continuar lutando. Mas o maior desafio da nova gestão é manter os trabalhos que ainda estão em execução e que foram iniciados pelos antigos gestores. Temos como meta continuar trabalhando para aumentar o número de associados e ampliar a sinergia e o bom relacionamento entre as empresas do setor.

Nelore – Quais considerações ainda gostaria de registrar?

Pentecado – Queremos ver o Brasil não só como grande produtor de alimentos, mas também como um país que respeita o meio ambiente com sustentabilidade e bem-estar animal.

16

ASBRAM NAS REVISTAS

JANEIRO/2024 - REVISTA NELORE

galeria

13º Simpósio Nacional das Indústrias de Suplementos Minerais



ASBRAM NAS REVISTAS

JANEIRO/2024 - REVISTA ANUÁRIO DBO 2024



**Pecuária Sustentável
é uma realidade.
Vamos nutrir esta verdade
para todo o Brasil
e para o mundo.**

Nossas premissas sempre foram as boas práticas nutricionais sustentáveis para a pecuária nacional, mas acima de tudo, que garantissem o desenvolvimento com segurança, saúde e qualidade dos rebanhos. Somos uma associação formada por empresas e agroindústrias que fornecem produtos e serviços que geram resultados sustentáveis aos negócios de seus clientes. **Porque Pecuária Sustentável é uma realidade e é por isso que vamos nutrir esta verdade para o Brasil e para todo o mundo.**

Compre suplementos minerais de associados da **ASBRAM**.

  www.asbram.org.br | (11) 3897.9390

ASBRAM NAS REVISTAS

JANEIRO/2024 - REVISTA ANUÁRIO DBO 2024

SUPLEMENTAÇÃO | INDÚSTRIA

EFEITO INEVITÁVEL DO CICLO

DESVALORIZAÇÃO DO PREÇO DOS ANIMAIS IMPACTOU O DESEMPENHO DAS VENDAS DE SUPLEMENTOS E RAÇÕES

>>> ROBERTO NUNES



Arroba em baixa impactou as vendas de suplementos e rações para bovinos¹

Categoria Animal	2023 ² (jan-set)	2022	2021
Bovinos de corte	4,29 (6,9%)	5,95 (7,2%)	5,7 (7%)
Bovinos de leite	4,4 (7%)	6,2 (7,5%)	6,4 (7,9%)
Aves de corte	27,5 (44%)	35,7 (43,5%)	35,4 (44%)
Aves de postura	5,18 (8,3%)	6,9 (8,4%)	7,2 (8,9%)
Suínos	15,9 (25,4%)	20,6 (25%)	19,7 (24,6%)
Aquacultura ³	1,24 (2%)	1,49 (1,8%)	1,45 (1,8%)
Animais companhia	2,93 (4,7%)	3,7 (4,5%)	3,48 (4,3%)
Outros ⁴	1,14 (1,8%)	1,5 (1,8%)	1,49 (1,8%)
Total de rações	62,6	82	80,8
Supleme. minerais ⁵	2,3	2,4	2,6
TOTAL	64,9	84,4	83,4

¹Em milhões de toneladas. Números entre parênteses indicam participação no total. ²Dados do Sindirações até o período jan-set. ³Canários, peixes e outros. ⁴Inclui equinos. ⁵Estimativa da Asbram para 100% do mercado, com base nas vendas das suas associadas, que representam por 70% do total. Fonte: Asbram e Sindirações. Adaptação: DBO

Seguindo a tônica do setor pecuário, o ano de 2023 foi difícil para o mercado de nutrição animal para bovinos, provedor de um insumo fortemente vinculado ao desempenho dos rebanhos e ao ganho de produtividade nas fazendas. Se em 2022 o principal fator de desestabilização foi o conflito deflagrado entre Rússia e Ucrânia, que afetou as principais commodities agropecuárias, no ano passado o que pesou foi a desvalorização da arroba.

A começar pela indústria de suplementação mineral, a produção do setor em 2023 ficou em 2,360 milhões de toneladas, recuo de 3,6% sobre o período anterior, de acordo com o mais recente balanço da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais (Asbram). Para Juliano Acedo, consultor da entidade, a queda foi puxada, sobretudo, por produtores menos tecnificados, que não possuem uma gestão muito forte dos números da propriedade e, diante do cenário difícil, reduziram a suplementação. "Com margens tão estreitas, cortar um insumo que é básico para trazer eficiência só piora a situação. O custo de produção pode até ser reduzido, mas a produtividade também. A remuneração perdida é maior do que o custo do insumo", pondera.

O saldo final do setor poderia ter sido mais duro, não fosse o desempenho no quarto

trimestre – o único com resultado positivo e que coincide com o período em que a arroba começou a dar "os primeiros passos" em sua rota de recuperação. Ajudou, também, a mobilização em torno da estação de monta. **No agregado dos três últimos meses do ano, a alta nas vendas físicas de produtos foi de 7,4%.** Nos trimestres anteriores, decisivos no cenário de retração, as vendas foram de 7,94% (1º tri), 10,61% (2º tri) e de 1,88% (3º tri).

Três categorias de suplementos registraram saldo positivo, com destaque para os concentrados (6,4%), que foram bastante procurados pelos terminadores ao longo do ano. Na sequência, estão a opção para diluir (4,85%) e os núcleos, que avançaram 0,92%. No lado oposto, das retrações, a maior variação negativa ficou com os proteínados, que registraram queda de 15,2%, seguidos pelos suplementos com ureia (-9,5%) e os proteico-energéticos (-4,4%). Completa a lista os suplementos prontos para uso, que representam a maior fatia do mercado, em quantidade produzida: queda de 2,1%.

PEQUENO AVANÇO Segundo os dados do Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações), entre janeiro e setembro, a produção de rações (para bovinos e outras espécies) avançou quase 2% e somou 62,6 milhões de toneladas. Até o fechamento deste Anuário, a entidade não detinha os números do último trimestre, mas projetava um modesto crescimento para o setor de nutrição animal, em torno de 1,5%. Esse crescimento tende a ser viabilizado pelas vendas para os segmentos de aves, suínos, peixes e pets – todas com desempenho positivo até setembro. Já a quantidade comercializada referente aos bovinos de corte e de leite recuou 5,1% e 1,1%, respectivamente. Nos bovinos de corte, a produção de rações e concentrados somou 4,2 milhões de toneladas no período analisado, ou seja, 6,8% do total.

O presidente do Sindirações, Ariovaldo Zani, atribui a retração aos efeitos do ciclo de baixa, que tem como consequência acentuada a desvalorização da arroba do boi. "Ainda no período 2020/2021, os pecuaristas tiveram muitas fêmeas e produziram mais bezerros, estimulados pela arroba valorizada à época. Já em 2022, a exuberante oferta desses animais jovens culminou em que os preços possam remunerar a cria/recria e incrementar a arroba do boi, incentivando, assim, o consumo da ração e concentrados." A entidade projeta aumento de 2,5% na produção de rações. "As estratégias da indústria para enfrentar os desafios de 2024 focam no planejamento apropriado para garantir o suprimento dos macros ingredientes, que dependem das safras de milho, do farelo de soja etc... e dos micros ingredientes, notadamente as vitaminas, enzimas e demais aditivos importados e precificados em dólar", explica.

ANO DURO PARA O LEITE Já o expressivo (29%) recuo nas vendas de rações e concentrados para bovinos leiteiros (4,4 milhões de toneladas, até setembro, ante 6,2 milhões de t no mesmo período de 2022), tem elementos multifatoriais, na avaliação de Zani. "Redução do rebanho, concentração da atividade em megaprendimentos, baixos preços pagos aos produtores e qualidade das pastagens estão entre eles", detalha o executivo do Sindirações. "Além disso, a queda na oferta de leite cru determinou importação recorde de leiteos da Argentina e do Uruguai", complementa o presidente da entidade.

Demanda por suplementos cai novamente em 2023¹

Produto/ Ano	2023	2022 ²	2021
Pronto para uso	908,3 (38,5%)	928,2 (37,8%)	980,8 (37,5%)
Proteicos	338,2 (14,3%)	399 (16,3%)	438,7 (16,8%)
Núcleos	471,6 (20%)	468 (19,1%)	464,5 (17,8%)
Prot. Energéticos	296,6 (12,6%)	306 (12,5%)	337 (13%)
Diluir/ Misturar	133,2 (5,6%)	127 (5,2%)	142,8 (5,5%)
Com Ureia	111,5 (4,7%)	123,3 (5%)	137,3 (5,3%)
Concentrados	105 (4,45%)	98,45 (4%)	107,3 (4,1%)
TOTAL	2.360	2.449	2.608

¹Em milhões de toneladas. Números entre parênteses indicam participação no total. ²Participação do produto entre as associadas Asbram (70% do mercado). Fonte: Asbram. Adaptação: DBO

63

SUPLEMENTAÇÃO | ARTIGO

SIMPLIFICAR NÃO AJUDA

FORNECIMENTO DE MINERAIS DEVE OBEDECER CICLO FORRAGEIRO DAS PLANTAS. FOCAR SÓ EM DOIS PERÍODOS (ÁGUAS E SECA) PODE LEVAR A PREJUÍZO.

Os nutrientes minerais são responsáveis por funções vitais no organismo e sua deficiência pode resultar em distúrbios nutricionais sérios, levando o animal a apresentar desempenho produtivo e reprodutivo aquém de seu potencial. Além disso, nenhum fator isolado tem um potencial tão grande para aumentar a produção do rebanho em regiões tropicais a um custo relativamente baixo como a suplementação mineral adequada.

Quando o pasto é a base da alimentação, invariavelmente a nutrição mineral terá que ser ajustada e, por vezes, temos que ajustar, também, proteína e energia. Nutrientes como Ca, P, Mg, Na, Co, Cu, Mn, Se, Zn, geralmente, estão em quantidades insuficientes.

DISPONIBILIDADE E TEOR DE NUTRIENTES Muitas regiões do planeta possuem estações (primavera, verão, outono e inverno) bem definidas. Porém, a pecuária de corte brasileira concentra-se numa zona geográfica onde se tem a percepção de que existem apenas dois períodos: o chuvoso e o seco. Em função disso, é comum se classificar nossos pastos levando-se em conta que nas águas há alta produção de matéria seca e bom valor nutricional e que na seca a produção de matéria seca e o valor nutricional são baixos. Essa simplificação carrega erros tanto na definição do número de períodos estratégicos de suplementação quanto supervaloriza a qualidade nutricional do pasto no período chuvoso.

Assim, colocar o valor nutricional e o consumo potencial da forrageira durante todo o período chuvoso no "mesmo pacote" é um erro. Como o objetivo das plantas é a perpetuação da espécie, compreendendo as variações químicas e morfológicas delas, em função do ciclo vegetativo/reprodutivo, entenderemos o impacto sobre o consumo de matéria seca e o fornecimento de nutrientes para os animais.

Tabela 1 – Atribuições econômicas a variáveis reprodutivas de novilhas Nelore que receberam diferentes níveis de fósforo suplementar do desmame até a reprodução

Suplementos	IngP ¹	TP ²	Pasto + P ³	CMP ⁴	RTBP ⁵
0,0P	0,0	11,11	1.015	9.135	2,92
0,3P	6,9	22,22	1.023	4.605	1,47
0,6P	15,9	55,55	1.034	1.861	0,60
1P	27,1	87,50	1.047	1.197	0,38

¹Custo médio de fósforo suplementar ingerido, em R\$. ²Taxa de prenhez, em %. ³Amplitude do custo do pasto com e sem a oferta de fósforo ingerido, em R\$. ⁴Custo médio da prenhez, considerando as variáveis Pasto + P e TP, em R\$. ⁵Relação de bezerros/parêntese - quantidade de bezerros necessários para pagar o CMP. Fonte: Lissal. Publicada no livro "Avanços e Desafios na Nutrição Mineral de Ruminantes", de 2023.

No início do período chuvoso, a planta investe em folhas para maximizar a fotossíntese (folhas jovens têm mais proteína, energia e minerais). Porém, como o objetivo é a perpetuação da espécie, a planta necessita investir em estrutura, colmos para elevar o dossel e, posteriormente, inflorescências (frações que são mais refratárias ao consumo, com menor concentração e disponibilidade de proteína, energia e minerais).

Essa mudança na morfologia, na concentração e na disponibilidade de nutrientes acontece dentro do período chuvoso, quando a produção de massa é crescente. Porém, a qualidade nutricional é decrescente. Como a suplementação, etimologicamente, refere-se à complementação daquilo que o pasto não fornece, fica claro que não podemos traçar uma única estratégia de suplementação para todo o período chuvoso, nem tampouco para todas as categorias animais.

Já durante o período seco, a produção e a qualidade da forragem são reduzidas significativamente e essa dinâmica da forragem fica mais lenta. A simplificação do cenário de seca também consolidou a ideia de um único tipo de suplementação proteica durante toda a seca, o que pode ser mais bem explorado para aumentar a eficiência produtiva.

ADOTAR A MOBILIZAÇÃO ÓSSEA DE FÓSFORO COMO ESTRATÉGIA PRODUTIVA É OUTRO ERRO



Fernando de Paula Leonel é zootecnista, mestre e doutor em Zootecnia e pós-doutor em Nutrição Mineral de Ruminantes pela Universidade do Colorado, EUA. É professor do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de São João del-Rei, em Minas Gerais.

CICLO FORRAGEIRO É O REGENTE Percebe-se que a disponibilidade de pasto e de nutrientes é variável ao longo do ano. Todavia, para alcançar a exequibilidade da suplementação, temos que equacionar essa variação com o fornecimento suplementar de nutrientes. Para isso, podemos considerar quatro modalidades características de pasto: águas, transição das águas para a seca, seca e transição da seca para as águas. Isso nos permite "desenhar" suplementos estratégicos para complementar o pasto, de forma a atender melhor às exigências nutricionais das diferentes categorias animais. O resultado será o aumento da eficiência microbiana dos animais, com consequente melhor desempenho e lucratividade.

Por outro lado, negligenciar uma suplementação correta dos animais acarretará queda na produtividade e consequente redução no lucro. Estudos científicos com

Nesse estudo, que durou 19 meses, avaliou-se as suplementações referentes a 0, 30%, 60% e 100% das exigências dos animais. Para determinação do custo de produção considerou-se apenas o valor do pasto (aluguel) e do nutriente fósforo e, para a receita, o valor do bezerro desmamado.

O segundo estudo, mostrado na Tabela 2, também foi feito com animais de cria, suplementados ou não com fósforo, num sistema típico da Austrália. Porém, com um período bem maior: cinco anos consecutivos (desmama até a terceira cria), cenário raro na pesquisa brasileira.

Por isso, ele é de extrema importância para elucidar o mito da mobilização óssea de fósforo. De fato, essa mobilização acontece, mas ela é uma estratégia evolutiva para manutenção da vida e perpetuação da espécie. Sua adoção como estratégia produtiva é um erro, pois a

exigência de animais em produção é muito maior do que aquela de animais em preservação. O mecanismo compensatório de mobilização funciona razoavelmente no primeiro ciclo de gestação/lactação, mas torna-se progressivamente menos efetivo nos anos subsequentes, o que limita essa prática.

Tabela 2 – Estimativa do valor adicional em função da produção de bezerros, considerando 100 matrizes que receberam (+P) ou não (-P) fósforo suplementar durante o período experimental (desmama até a 3ª cria)

Ano	Taxa de desmame ¹		kg de bezerros produzidos ¹		kg adicionais ²	Preço do bezerro ³	Valor adicional ⁴
	(-P)	(+P)	(-P)	(+P)			
2017	45,5	54,9	6.323	9.489	3.166	11,45	36.235
2018	34,1	47,3	5.847	8.737	2.890	9,81	28.351
2019	48,9	70,3	7.676	14.214	6.537	9,81	64.128
Total			19.846	32.440	12.594		128.714

¹Em 100 matrizes. ²Em função da suplementação. ³Desmamado, em R\$/kg. ⁴Em função da suplementação. Valores convertidos de dólares australianos (AUD) para reais (R\$). Fonte: Adaptado de Schatz et al. (2022).

avaliação econômica abordando esses quatro distintos ciclos são escassos. Porém, para demonstrar o impacto com a negligência de um único mineral mesmo sem considerar as especificidades desses ciclos, apresentaremos resumos financeiros de dois estudos.

O primeiro, mostrado na Tabela 1, foi feito com fêmeas Nelore, da desmama até a fase reprodutiva, avaliando um único mineral, o fósforo (P), num cenário típico da pecuária brasileira: cria relegada a áreas com baixa fertilidade. Saliente-se que deficiências de outros minerais são marcantes nessas áreas, especialmente sódio, cobalto, cobre, zinco, manganês e selênio.

REDUÇÃO DE CUSTO NÃO É LUCRO Estima-se que menos de 50% do rebanho brasileiro receba algum tipo de suplementação mineral. Mas isso não significa que ele esteja sendo corretamente suplementado.

Recomendar formulações à distância não é o melhor caminho, uma vez que não se conhece variáveis como peso corporal e objetivo de produção (indispensáveis para se determinar as exigências nutricionais dos animais); produção, composição e estágio de maturação do pasto (indispensáveis para se prever a quantidade de nutrientes a serem disponibilizados).

Assim, tanto pecuaristas como consultores devem ter sempre como alvo o lucro, não necessariamente obtido pela redução de custos. Pois a retirada de nutrientes limitantes – como, por exemplo, os minerais – terá como consequência uma resposta produtiva muito aquém da possível, encolhendo o lucro ou causando prejuízo. ■

65

ASBRAM NAS REVISTAS

JANEIRO/2024 - REVISTA ANUÁRIO DBO 2024

PERSPECTIVAS
VISÃO DAS LIDERANÇAS 2024

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

Ano mais próspero e rebanho mais bem nutrido

Com base no resultado dos últimos meses, mercado de suplementos minerais acredita que 2024 contará com um ambiente de negócios mais favorável



Fernando Penteado Cardoso Neto

Apesar da queda de 3,64% no volume comercializado no ano passado, a indústria de suplementação mineral está confiante que esse cenário será revertido em 2024. A principal razão está no movimento em curso de reação nos preços da arroba bovina, fato que já contribuiu para esse setor fechar o último trimestre de 2023 com saldo positivo, ante as quedas contabilizadas nos três trimestres anteriores.

"A pecuária teve um ano duro e sofreu com o ciclo de baixa, o que gerou um cenário desfavorável para os produtores, com impacto em toda a cadeia de suprimentos", analisa o novo presidente da **Associação Brasileira das Indústrias de Suplementação Mineral (Asbram)**, **Fernando Penteado Cardoso Neto**, que assumiu a liderança da entidade no início deste ano. "Mas, o desempenho do quarto trimestre trouxe a confiança de que 2024 será um período de retomada para o setor pecuário, com preços mais estáveis, o que se refletirá em benefícios para toda a cadeia, sobretudo para o segmento de nutrição."

A perspectiva de um ano positivo vem acompanhada, justamente, da nomeação da nova diretoria da **Asbram** para o próximo biênio, que chegou com a missão de dar sequência nas agendas e projetos em curso, bem como de fomentar novas ações em prol do fortalecimento desse setor.

"Vamos reforçar junto ao pecuarista a importância de investir e usar corretamente a nutrição animal de qualidade, destacando a relevância da utilização de produtos idôneos na geração de resultados nas propriedades. Temos um potencial de crescimento enorme e podemos atingir novos patamares de eficiência, sustentabilidade e prosperidade na atividade", enfatiza o novo comandante da entidade, que também preside a Connan Nutrição Animal.

Fernando Penteado acrescenta que outra grande meta compreende o aumento da base de associados da Asbram e a ampliação da sinergia entre as companhias do setor. Atualmente, a entidade agrega 88 empresas, responsáveis por 70% de toda a produção brasileira de suplementos minerais. "Vamos trabalhar muito para ampliar esse grupo. O objetivo é entrarmos na 'casa da centena' de associados e, com isso, ampliarmos ainda mais a nossa força e representatividade", revela.

Luta contra o PIS/Cofins — Outra importante luta da Asbram estará no campo tributário. Atualmente, um dos principais pleitos da entidade diz respeito à desoneração do PIS/Cofins sobre os suplementos nutricionais para bovinos de corte e leite. E para dar embasamento a essa agenda, a Asbram encomendou um estudo ao professor do Departamento de Economia da Esalq/USP, Joaquim Ferreira Filho, que comprovou que a isenção desses tributos sobre produtos de nutrição animal destinados a bovinos resultaria em um aumento no PIB nacional de quase 1% até 2030. Segundo o estudo, a cada R\$ 1 em isenções fiscais, o PIB aumentaria em R\$ 1,49. Atualmente, as empresas do setor desembolsam, aproximadamente, R\$ 275 milhões no pagamento do imposto.

Outro impacto positivo é a redução de até 0,024% nos preços dos alimentos que compõem a cesta-básica, o que beneficia especialmente as famílias de menor renda. Do ponto de vista ambiental, o estudo também confirmou impactos positivos. O aumento da produtividade do rebanho levaria a uma redução na intensidade das emissões de gases de efeito estufa, com estimativas de redução de 0,004% na pecuária de corte e 0,013% na pecuária de leite.

Números do setor

Mercado brasileiro de suplementos minerais:
385 empresas
3,53 milhões de toneladas,
R\$ 16 bilhões de receita (2022)
Asbram: **88 associados**,
70% da produção
2,36 milhões de toneladas (2023)

DBO SOB MEDIDA

ASBRAM NAS REVISTAS

NOVO RODAPÉ DA ASBRAM SENDO USADO NA REVISTA BALDE BRANCO E AGROANALYSES DE MARÇO

Pecuária Sustentável é uma realidade.
Vamos nutrir esta verdade para todo o Brasil
e para o mundo.



www.asbram.org.br | (11) 3897.9390





Este vídeo teve
2.071 visualizações
desde a publicação no Youtube

e 3.696 visualizações
desde a publicação no Instagram



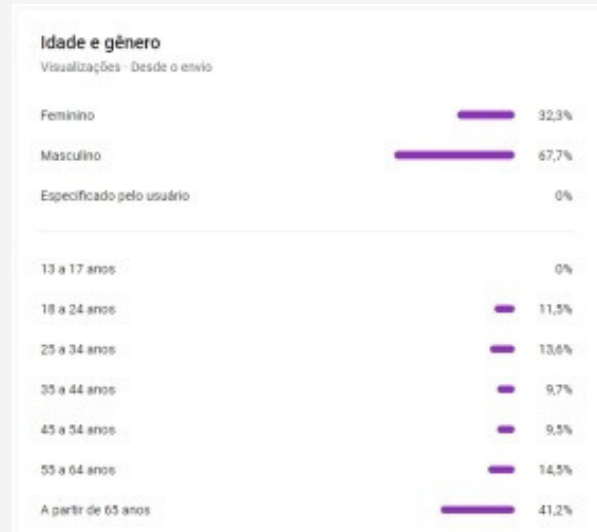
Convidado: Pedro Veiga
Tempo: 21min 45 seg
Data: 25 Jan. 2024

Clique para assistir:
youtu.be/OaU54gFtHzk



Este vídeo teve
1.795 visualizações
desde a publicação no youtube

e 2.237 visualizações
desde a publicação no Instagram



Convidado: Juliano Sabella
Tempo: 20min 30 seg
Data: 01 Fev. 2024

Clique para assistir:
youtu.be/ZPZH7FJOMug



Este vídeo teve
2.677 visualizações
desde a publicação no youtube

e 2.053 visualizações
desde a publicação no Instagram



Convidado: Odislei Fagner
Tempo: 20min 13 seg
Data: 07 Fev. 2024

Clique para assistir:
youtu.be/9U9wnw3M07Y

CARTA DE APROVAÇÃO BALANÇO 2023

CONSELHO FISCAL



Álvares Machado, São Paulo, 16 de fevereiro de 2024

Prezado Sr. Presidente Fernando Penteadinho Cardoso Neto e ex Presidente Juliano Sabella Acedo, e demais membros da diretoria das ASBRAM.

Eu, **LEONARDO HIROMITSU MATSUDA**, membro do conselho fiscal da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos minerais – ASBRAM, declaro que aprovo o balanço auditado de 2023 por associação independente, dessa entidade.

Atenciosamente.

LEONARDO HIROMITSU MATSUDA

CPF. 171.310.798-80



Cuiabá, 16/02/2024

Prezado Sr. Presidente Fernando Penteadinho Cardoso Neto e ex Presidente Juliano Sabella Acedo, e demais membros da diretoria das ASBRAM.

Eu Rodrigo Ontiveros membro do conselho fiscal da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos minerais – ASBRAM, declaro que aprovo o balanço auditado de 2023 por associação independente, dessa entidade.

Atenciosamente.

Rodrigo Ontiveros 869.364.849-71



Rio Verde, 16/02/2024

Prezado Sr. Presidente Fernando Penteadinho Cardoso Neto e ex Presidente Juliano Sabella Acedo, e demais membros da diretoria das ASBRAM.

Eu Rodrigo Ribeiro Rocha membro do conselho fiscal da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos minerais – ASBRAM, declaro que aprovo o balanço auditado de 2023 por associação independente, dessa entidade.

Atenciosamente.

Rodrigo Ribeiro Rocha

CPF- 634.299.501-04



**“UNS SONHAM COM O SUCESSO, NÓS
ACORDAMOS CEDO E TRABALHAMOS
DURO PARA CONSEGUI-LO”**

(Abilio Diniz)

PRÓXIMAS REUNIÕES

Fevereiro 21/02/2024 - Posse

Fevereiro 22/02/2024

Março 14/03/2024

Abril 18/04/2024

Maio 16/05/2024

Junho 13/06/2024

Agosto 15/08/2024

Setembro 19/09/2024

Outubro 17/10/2024

Novembro 21/11/2024

Dezembro 13/12/2023